



PÔSTER

Pesquisa

Acolhimento na Atenção Primária à Saúde em relação à postura profissional

Liliane da Consolação Campos Ribeiro. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. lilianeribeiro@hotmail.com
 Regina Lunardi Rocha. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. reginalunardi@hotmail.com
 Maria Letícia Ramos-Jorge. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. mlramosjorge@hotmail.com
 Lilia Aparecida Campos Ribeiro. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). lilianeribeiro@hotmail.com
 Darlene da Silva. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. darlenesilva10@hotmail.com

Introdução: O acolhimento constitui um processo de atendimento praticado pelos trabalhadores de saúde, como uma forma de organização do trabalho em saúde, com vistas à garantia de acesso universal, resolutividade e vínculo.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prática do acolhimento às crianças de 0 a 6 anos nas equipes de saúde da família do município de Diamantina-Minas Gerais.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de estudo transversal em uma amostra aleatória estratificada e proporcional, realizada com 384 responsáveis por crianças cadastradas em seis ESFs. Os dados foram coletados nos meses de maio e junho de 2009, por meio do instrumento elaborado e validado no Brasil, o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool). Os dados foram digitados e analisados de forma descritiva e analítica pelo programa SPSS versão 12.0.

Resultados: Em relação às crianças, 52,9% eram do sexo feminino, 55,5% menores de 3 anos, 71,6% viviam com o pai e a mãe. O serviço de referência para o atendimento foi a unidade de saúde da família 77,6%. Em relação ao acolhimento/postura do profissional responsável por atendimento à saúde de sua criança na equipe de saúde da família, 74,2% consideraram que o profissional entende o que ele diz e pergunta, e 79,2% respondem da forma que o cuidador da criança entende. Para 77,2% dos responsáveis sempre que precisam conversar com o profissional eles conseguem, e 73,8% se sentem à vontade para falar com o profissional.

Conclusão ou Hipóteses: A partir destes resultados pode-se inferir que o acolhimento/postura nestes serviços tem permitido uma interação usuário- profissional satisfatória, imprescindível para um atendimento à saúde com qualidade.

Palavras-chave: Acolhimento. Postura. Saúde da Família.